

BOLSONARO

-

TRAIADOR

DA

DIREITA

FINALIDADE DESTA OBRA

Este livro como os demais por mim publicados tem o intuito de levar os homens a se tornarem melhores, a amar a Deus acima de tudo e ao próximo com a si mesmo. Minhas obras não têm a finalidade de entretenimento, mas de provocar a reflexão sobre a nossa existência. Em Deus há resposta para tudo, mas a caminhada para o conhecimento é gradual e não alcançaremos respostas para tudo, porque nossa mente não tem espaço livre suficiente para suportar. Mas neste livro você encontrará algumas respostas para alguns dos dilemas de nossa existência.

AUTOR: Escriba de Cristo é licenciado em Ciências Biológicas e História pela Universidade Metropolitana de Santos; possui curso superior em Gestão de Empresas pela UNIMONTE de Santos; é Bacharel em Teologia pela Faculdade das Assembléias de Deus de Santos; tem formação Técnica em Polícia Judiciária pela USP e dois diplomas de Harvard University dos EUA sobre Epístolas Paulinas e Manuscritos da Idade

Média. Radialista profissional pelo SENAC de Santos, reconhecido pelo Ministério do Trabalho. Nasceu em Itabaiana/SE, em 1969. Em 1990 fundou o Centro de Evangelismo Universal; hoje se dedica a escrever livros e ao ministério de intercessão. Não tendo interesse em dar palestras ou participar de eventos, evitando convívio social.

CONTATO:

<https://www.facebook.com/centrodeevangelismouniversal/>

<https://www.facebook.com/escribade.cristo>

E-MAIL: teologovaldemir@hotmail.com

Whatsapp: 13 996220766

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

*M543 Escriba de Cristo, 1969 –
BOLSONARO – TRAIADOR DA DIREITA
Peruíbe/SP, Amazon.com
Clubedesautores.com.br, 2020, 193 p. ; 21 cm*

ISBN: 9798694236706 Edição 1º

1. Bolsonaro 2. Direita Conservadora

3. Campanha Política 4. Esquerda

5. Corrupção

CDD 320

CDU / 32

CENTRO DE EVANGELISMO UNIVERSAL

-CNPJ 66.504.093/0001-08

ÍNDICE – PARTE 1

ABANDONOU MAGNO MALTA

GUSTAVO BEBIANNO

PACOTE ANTICRIME

EMBAIXADA EM JERUSALÉM

EDUARDO COMO EMBAIXADOR

DEPUTADO JULIAN LEMOS

SANCIONOU O FUNDÃO ELEITORAL

NOMEOU ARAS PARA PGR

ABRAHAM WEINTRAUB

RECRIAÇÃO DO MINISTERIO DAS COMUNICAÇÕES

NÃO PODE CRITICAR SENÃO O PT VOLTA...

COMER LAGOSTA

FLAVIO BOLSONARO ARTICULOU CONTRA CPI DA

LAVA-TOGA

SARA WINTER

INTRODUÇÃO

Acompanho a carreira de Bolsonaro há 12 anos e sempre me identifiquei com sua postura de Direita e com seu estilo sincero, ainda que bruto. Trabalhei em 2014 e 2018 na campanha de Eduardo Bolsonaro para deputado federal DE GRAÇA. Arduamente elegemos Bolsonaro em 2018. Aliás em 2017 publiquei o livro JAIR BOLSONARO, PRESIDENTE DO BRASIL antevendo que poderia haver uma reviravolta e ele ganharia. Bingo! Ganhou!

Mas logo que ganhou, ele começou a mostrar um perfil que até então desconhecia. Abandonou Magno Malta que lutou arduamente na campanha de Bolsonaro. Pouco a pouco fomos descobrindo a influencia quase possessiva que os filhos tem sobre Bolsonaro. Infinitas confusões seus filhos protagonizaram e Bolsonaro foi se afastando da sua base dia após dia, ele chegou a implodir sua base partidária. Após dividir o partido, ele saiu e está até hoje sem partido. Um que mudou do vinho para a água, e foi abandonando seus correligionários até que foi também abandonando seus posicionamentos ideológicos de Direita.

Confiando no fanatismo cego de eleitores dementes, de pouca instrução, ele criou uma legião tão fanática pelo líder como os petistas são por Lula. Hoje o governo Bolsonaro é mais socialista do que os antecessores de Lula e Dilma e aproveitando do assistencialismo tem incrivelmente mudado seu público, e agora muda seu foco. Hoje é aliado dos seus maiores oponentes O STF, Alcolumbre e Rodrigo Maia.

ABANDONOU MAGNO MALTA

Após ser defenestrado do governo Bolsonaro pelos militares, o ex-senador capixaba Magno Malta (PR-ES), derrotado nas eleições de 2018, faz propaganda de suplementos alimentares para a turma da malhação e da maromba. “Pessoal, vamos malhar. Suplemento é essencial”, escreveu em post no Instagram.



“Vocês sabem que eu sou da malhação. Então, vocês aí, o pessoal do jiu jitsu, boxe, muay thai, da malhação, do crossfit... Eu aprovo esse suplemento”, apela Magno Malta em vídeo compartilhado no Instagram.

Depois das eleições de 2018, Malta tentou se escalar para ocupar um ministério no governo de Jair Bolsonaro (PSL), mas foi vetado pelos militares. A sua ex-chefe de gabinete no senado, Damares Alves, acabou nomeada ministra dos Direitos Humanos.

Há quem diga que Bolsonaro abandonou o seu ex-companheiro de campanha na primeira oportunidade.
(3)



Este vagabundo mentiroso, chamado Bolsonaro, não merece um centavos, a primeira oportunidade real de ter o poder nas mãos, mostrou o que ele realmente é: Um lixo de ser humano!!!! Relembrando que Magno Malta abandonou a campanha dele ao senado para fazer campanha para Bolsonaro em 2018, enquanto Bolsonaro se recuperava da facada. O que este facínora fez ao ganharas eleições???? Proibiu Magno Malta de ter acesso a sua casa, mas o Mentirosão ainda no dia 30/11/2018 prometeu que Magno Malta teria prestígio no governo, mas não como Ministro de Estado.... Estamos no dia 03 de outubro de 2020 e ele se quer recebe Magno Malta para tomar um café...

Leiam o que o Mentirosão disse na reportagem do R7 na data supracitada:

Após convidar uma assessora do senador Magno Malta (PR-ES) para o Ministério dos Direitos Humanos e frustrar a expectativa de que pudesse convidar o

parlamentar para uma pasta, o presidente eleito Jair Bolsonaro disse que Malta não ficará "abandonado", mas que não deve assumir um ministério.

"O Magno Malta é uma pessoa que me ajudou muito, que eu respeito. Não vai ficar abandonado, ele tem como participar do governo em outra função", disse Bolsonaro.

Futuro ministro garante 13º para beneficiários do Bolsa Família

A função para Magno Malta, no entanto, não está definida. "Existe campo para ele, sim. Mas, infelizmente, os ministérios estão se esgotando", declarou o presidente eleito.

Bolsonaro procurou afastar sua responsabilidade após deixar a bancada evangélica e pastores descontentes com a falta de convite a Magno Malta. "Não fiz campanha prometendo absolutamente nada para ninguém, pretendemos aproveitar as boas pessoas, agora não podemos dar ministério para todo mundo", disse. (4)

Fofocas em volta do presidente, de gente querendo um derrubar o outro e foram levar conversar para denegrir Magno Malta que andou de sol a sol na campanha pró-Bolsonaro em 2018.

Por fim, Bolsonaro que sofre da síndrome de GALINHA CHOCA, que é teleguiado pelos filhos, sofreu orientação do endemoninhado e bicha-brava do Carlos Bolsonaro para cortar relações com Magno Malta. Assim

um dia após ganhar as eleições, o mais ardoroso correligionário de Bolsonaro foi expulso do círculo íntimo. Aquilo já apontava o verdadeiro perfil deste pilantra, mal-caráter. Ele era tão encrenqueiro, que nem as máfias do congresso o queriam por perto ou no meio delas.

O presidente eleito, Jair Bolsonaro, decidiu cortar da lista de possíveis ministros o senador e candidato derrotado à reeleição Magno Malta (PR-ES) após receber informações de que o aliado fez viagens para aproximar o empresário Eraí Maggi da campanha do PSL e, até mesmo, usar sua proximidade para defender nomes que poderiam compor um eventual governo. Pelos dados recebidos por Bolsonaro, Maggi teria colocado à disposição do senador um jatinho particular para alguns deslocamentos e ainda abriu sua fazenda para encontro com ruralistas.

Em conversas com aliados, Bolsonaro chegou a avaliar também uma entrevista dada pelo cobrador Luiz Alves de Lima, de Vitória, que foi preso e sofreu tortura depois de ser acusado de pedofilia por Malta em 2010. Anos depois, a Justiça absolveu Alves. Na quarta-feira, 5, Bolsonaro disse que o perfil do senador “não se enquadrou” no futuro ministério, mas que ele ainda poderia estar “em outra função”.

Malta não registrou deslocamentos em jatinhos do empresário nas prestações de conta ao TSE. Ele disse ter gasto na campanha R\$ 163 mil em veículos, R\$ 50 mil em combustível e R\$ 273 mil em carros de som. Ao jornal

Estadão, o senador informou que não participou “da negociação, contratação e pagamento de aeronave”. Segundo a assessoria, a aeronave foi contratada pelo Podemos de Mato Grosso.

A relação de Bolsonaro e Malta era próxima até o resultado do segundo turno das eleições. O senador chegou a receber o convite de Bolsonaro para fazer uma oração de agradecimento pela vitória nas urnas.

A família do presidente eleito, porém, reclamava que Malta não teve sensibilidade ao entrar no quarto em que Bolsonaro estava internado – após ter sido vítima do atentado a facadas – para fazer imagens. Numa das fotos, quem aparece ao lado de Bolsonaro é Maggi, levado pelo senador. Foi quando começou a circular a possibilidade de o deputado e candidato derrotado ao Senado Adilton Sachetti (PRB-MT) assumir a pasta da Agricultura num eventual governo. Próximo a Maggi, Sachetti era um nome negociado por Malta para o ministério sem aval de Bolsonaro. (5)

GUSTAVO BEBIANNO

No dia 16/02/2019 no auge da crise, as notícias do caso Bebianno eram estas:

Você descuidou por um minuto da novela que se desenrola neste momento em Brasília e já não está mais entendendo nada do caso envolvendo Jair Bolsonaro, o

ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Gustavo Bebianno, e o filho do presidente Carlos Bolsonaro?

Tentamos fazer um resumo para você.



Mas afinal, o ministro Gustavo Bebianno segue ou não no cargo?

Começamos pela pergunta mais complicada mesmo. A perspectiva é que essa resposta só seja consolidada na próxima segunda-feira (18), mas o fim de semana é um período relativamente longo para uma crise deste tamanho. E o cenário não está nada favorável para o ministro.

Neste sábado (16), Bebianno disse a jornalistas, ao deixar o seu hotel em Brasília, que “a tendência é essa, exoneração”.

Até o meio da tarde de sexta (15), Bebianno não tinha sido recebido por Bolsonaro, desde o início da crise.

Em uma reunião com o ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, Bebianno soube que permaneceria no cargo.

A situação, no entanto, mudaria horas depois, quando Bolsonaro chamou o ministro ao Palácio da Alvorada para uma conversa descrita por assessores como ríspida. O que teria irritado o presidente foi o “troco” que Bebianno deu aos Bolsonaro ao divulgar mensagens privadas de WhatsApp trocadas entre ele e o ministro.

Qual foi o resultado da reunião com Bolsonaro?

Após a reunião, vários relatos acenavam para a saída de Bebianno. À Folha de S. Paulo, assessores disseram que o ministro avisou a aliados que deixará o cargo. Segundo o Estado de S. Paulo, Bolsonaro chamou Bebianno determinado a demiti-lo e Lorenzini estaria preparando uma “saída honrosa” para o colega - até por receio de que o ministro “saia atirando”. Há a informação ainda que um cargo de diretoria em uma estatal teria sido oferecido a Bebianno - mas ele não poderia aceitar já que foi presidente interino do PSL durante a campanha. O jornal O Globo também diz que Bebianno deixará o cargo.

Nenhum anúncio oficial havia sido feito até as 14h deste sábado (16).

Como tudo isso começou?

Nos últimos dias, o jornal Folha de S. Paulo revelou que o PSL, partido do presidente, financiou candidaturas laranjas durante as eleições. Começou então, um jogo de empurra dentro do PSL, entre o

presidente do partido, Luciano Bivar, e Bebianno, que presidiu interinamente a sigla durante as eleições.

Bolsonaro, que, quando o escândalo emergiu, estava internado após uma cirurgia, tentou, junto com aliados, se afastar do caso.

Quando, nesta semana, Bebianno afirmou ao jornal O Globo que tinha falado com Bolsonaro por 3 vezes enquanto ele ainda estava no hospital, o filho do presidente, o vereador Carlos Bolsonaro entrou em cena.

Chamou o ministro de mentiroso e - a gota d'água - divulgou um áudio privado de Bolsonaro dizendo a Bebianno que não falaria com ele. As duas mensagens de Carlos foram retuitadas pelo perfil do presidente.

Por que esta crise importa tanto?

Primeiro, porque a exoneração de um ministro, em menos de cem dias de governo, demonstra uma enorme instabilidade. O cenário se agrava pelo fato de Bebianno não ser qualquer ministro. Ele esteve muito próximo de Bolsonaro durante toda a campanha e era considerado um de seus principais escudeiros.

Outro fato importante é a instabilidade que isso cria na relação de Bolsonaro com seus ministros, assessores próximos e até com o Congresso. A atitude de Carlos não foi bem vista por aliados e militares - o fato de o filho do presidente ter acesso irrestrito às mensagens privadas do presidente (e poder divulgá-las publicamente

a qualquer momento), além da força da influência dos filhos sobre o pai que o episódio mostrou, preocupam.

E isso ocorre quando o governo precisa ter sua proposta de Reforma da Previdência bem recebida no Congresso. O texto será apresentado aos parlamentares na próxima quarta (20).

Por que Bolsonaro simplesmente não controla o filho Carlos?

Essa é uma boa pergunta - e que gostaríamos de saber a resposta também. O Estado de S. Paulo chegou a noticiar que Bolsonaro teria concordado com os conselhos de assessores próximos de limitar a influência e o poder de Carlos - mas se Bebianno realmente sair, é o filho do presidente quem sai bem na fita ao conseguir retirar do governo seu desafeto.

Carlos é o filho mais raivoso do presidente e que não perde uma oportunidade de atacar a imprensa. Até na confusão que ele próprio criou com Bebianno, tentou culpar os jornalistas. (6)

A seguir transcrevo a carta que Bebianno escreveu para ser lida após a sua morte. Parece que Bebianno tinha uma premonição que iria morrer muito em breve e deixou uma carta cheia de amor, uma carta muito reveladora de alguém que tinha uma visão crítica e podia perceber a relação doente entre Bolsonaro e seu filho doente, Carlos Bolsonaro:

O advogado Gustavo Bebianno afirmou em uma de suas últimas entrevistas ter escrito cartas para que o presidente Jair Bolsonaro um dia lesse e refletisse sobre a sua turbulenta saída do governo, logo no segundo mês após a posse. Coordenador da campanha que levou Bolsonaro ao Palácio do Planalto, ele deixou a Secretaria-Geral da Presidência da República após atritos com o vereador Carlos Bolsonaro, filho do presidente, apontado como responsável pela sua demissão.

Bebianno morreu na madrugada do último sábado (14/03/20), aos 56 anos, vítima de um infarto, em Teresópolis, região serrana do Rio.

A Jovem Pan obteve uma das mensagens, reproduzida abaixo.

“E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará“

João 8:32

Meu Capitão,

Ao longo de dois anos, ouvi essa frase sair da sua boca quase todos os dias, como que de forma automática.

Isso, além de outras coisas, fazia-me acreditar que o senhor era um homem justo, bom, leal e amigo. Acima de tudo, corajoso!

Dediquei dois anos da minha vida para defender uma causa apelidada de Mito. E eu acreditei nesse Mito com todas as minhas forças, com todo o meu coração.

O senhor SABE disso. Por mais que, agora, o senhor tente banalizar tudo o que fiz, para alívio da própria consciência, o senhor SABE que não chegaria até aqui sem o trabalho que fiz (trabalho que só deu certo porque fiz, acima de tudo, com AMOR — amor que intensamente desenvolvi por você. Amor hétero, como costumávamos brincar).

O senhor mesmo costumava verbalizar essa verdade para algumas pessoas do nosso convívio. Essas pessoas também sabem, também conhecem essa verdade. Mas o que importa, de fato, é que o senhor, homem Jair Bolsonaro, SABE: sempre estive ao seu lado, e do seu lado, durante toda essa jornada, sem importar o preço a ser pago.

Ainda que o senhor bata a cabeça, tome remédios, se encha de raivas criadas por fantasias exóticas e curiosas, o FATO, a VERDADE, continuará lá no fundo da SUA consciência, impressa na SUA alma.

Por isso, não vou tomar o seu tempo dissertando sobre as coisas que fiz, acreditando estar, principalmente, trabalhando para o bem do meu país.

Mas, Meu Capitão, o senhor precisa acordar e cair em si.

O senhor está obsediado. Obsediado pelo próprio filho. Carlos precisa de ajuda e só o senhor tem esse poder. Não estou falando com rancor. Meu sentimento não é de raiva, acredite. Não tenho uma só gota de raiva do Carlos (a que tive, já passou, graças a Deus), porque ele precisa de ajuda. Isso é visível aos olhos de TODOS.

Falando dessa forma direta, o senhor talvez não entenda. Por isso, tentarei lhe explicar um pouco mais esse meu sentimento.

Carlos vive em uma prisão mental e emocional. Ele sofre intensamente em função do próprio ódio. Ele cultiva esse ódio contra tudo e contra todos, principalmente contra as pessoas por quem o senhor demonstra AFETO. E o senhor também sabe dessa VERDADE. Ele é consumido pelo ódio 24 h por dia, independentemente do que esteja acontecendo no mundo real.

A despeito do que, de fato, esteja acontecendo no mundo real, por melhores que possam ser as circunstâncias, Carlos continua odiando e sofrendo. Mesmo o senhor tendo alcançado o objetivo de ser eleito, ele permanece odiando. Ele aprendeu a ser assim e não sabe fazer de outra forma. Não é por mal, ele não tem culpa, simplesmente não sabe fazer diferente.

E o senhor tem alimentado essa situação. E isso só vai mudar quando o senhor RECONHECER A VERDADE.

Para manter o vínculo afetivo com ele, para manter a conexão física e emocional, o senhor embarca nessas fantasias, nessas paranoias, nas eternas teorias de conspiração.

Carlos aprendeu a ser assim com o senhor. Foi o senhor que o ensinou, desde pequeno, a viver em confronto. Vide o que assumiu contra a própria mãe, ainda quando jovem. Essas experiências deixam marcas, Capitão. A mente humana é muito profunda e complicada. É bom estar preparado para confrontos. Viver em permanente estado de beligerância nubla a mente e a existência.

O seu erro tem sido fazer exatamente o contrário daquilo que prega. O seu pecado é, nesse caso, não RECONHECER A VERDADE. E, portanto, não se libertar (nem libertar o próprio filho, que é o que mais sofre).

Ao agir assim, o senhor se mantém preso, mantém o seu filho preso, e gera um rastro terrível de destruição à sua volta. O senhor destrói os seus principais amigos e aliados. O senhor se torna uma pessoa injusta com os outros. Além disso, alimenta e incentiva o comportamento viciado do filho, impedindo-o de se libertar do ódio.

Tenha certeza de que, daqui a pouco tempo, o problema envolverá outra pessoa, e depois outra, e

depois mais outra, num rastro interminável de ódio e destruição. Leia a Bíblia e veja as consequências invariáveis decorrentes do ódio. O ódio é uma energia terrível e incontrolável que tudo destrói. O ódio abre o canal de sintonia com o que há de pior no mundo espiritual.

Acredite: sem saber, sem querer e sem perceber, Carlos se tornou um canal aberto para influências espirituais negativas. Ele se tornou obsediado. E, por consequência, obsedia o senhor. Isso é um círculo vicioso terrível! O mal opera por aí. Ao contrário do que muita gente pensa, o mal nem sempre age pelas mãos de Adéios. Na maioria das vezes, age de forma ardil e subreptícia, pela mente de pessoas próximas a nós, que nos amam e a quem também amamos. Acredite nisso, Capitão.

O mal opera utilizando as fraquezas de cada um (ou, como se diz no jargão religioso, pelo pecado). Se a pessoa tem a tendência de beber, será influenciada a beber. Se a pessoa tem a tendência a sentir ciúmes, será colocada em circunstâncias propícias a sentir ciúmes. Se a pessoa tem a tendência de odiar, essa será a ferramenta usada).

No seu caso, essa é a chave por meio da qual o mal opera. É por meio do seu próprio pecado. O senhor cultiva e alimenta teorias de conspiração, intrigas e ódio, e ensinou seus filhos a fazerem o mesmo. O melhor discípulo foi o Carlos, pois é o que tem maior conexão espiritual com você. O problema é que ele é muito forte,